



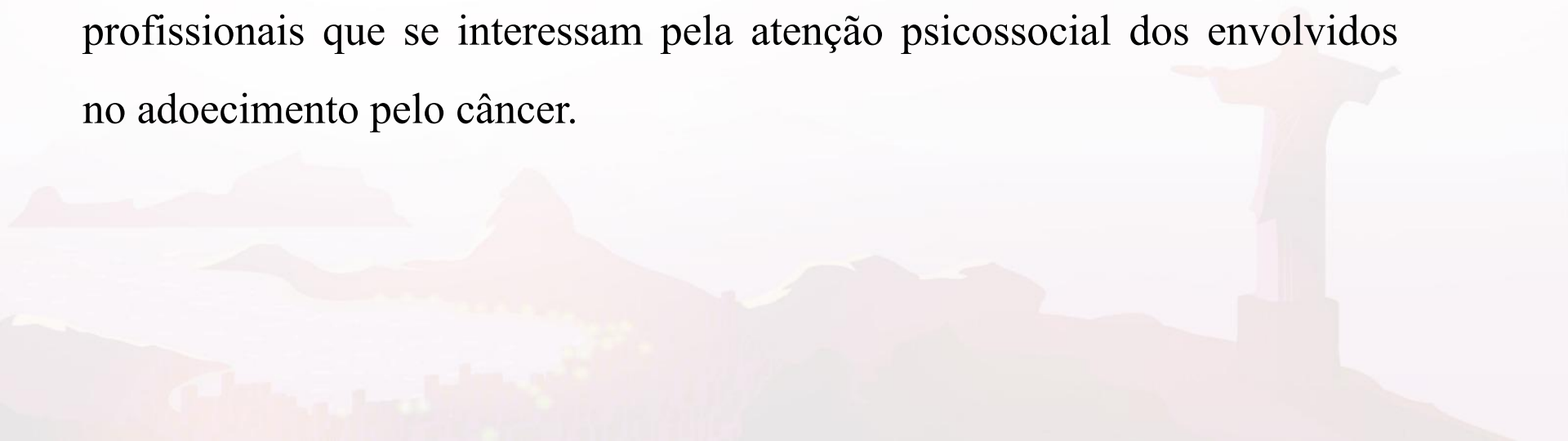
XVI Congresso Brasileiro de Psico-Oncologia

R I O D E J A N E I R O



Apresentação da Sociedade Brasileira de Psico-Oncologia - SBPO

A Sociedade Brasileira de Psico-Oncologia, SBPO, é uma entidade civil de cunho nacional, sem fins lucrativos, que tem como objetivo congregar profissionais que se interessam pela atenção psicossocial dos envolvidos no adoecimento pelo câncer.



Diretrizes Clínicas

Diretrizes clínicas são documentos que servem de orientação para otimização da qualidade de cuidados a pacientes (MS, 2016). Estes documentos informativos devem incluir recomendações dirigidas a otimizar o cuidado prestado aos envolvidos no adoecimento pelo câncer.

Diretrizes Clínicas

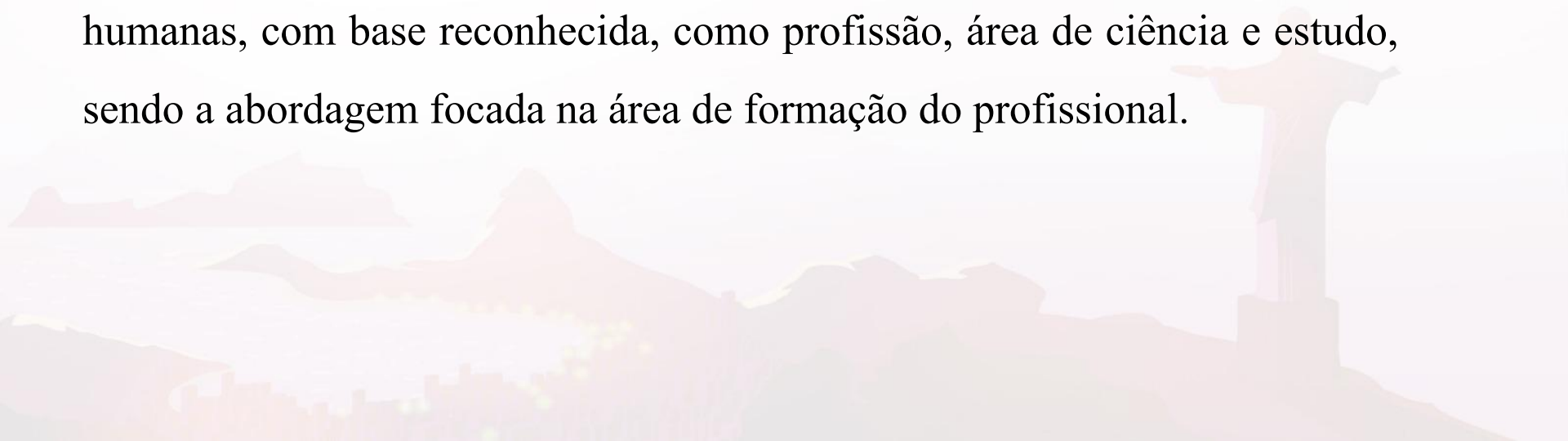
Para que as diretrizes possam ser elaboradas de modo mais fiel com a realidade da práxis a que se pretende orientar, é fundamental definir o escopo a que se refere. Por escopo entendemos aquilo que se deseja atingir. É a etapa em que se delimita o tamanho do projeto a ser realizado, bem como o tempo para sua execução, além de ser um dos critérios de avaliação da qualidade de uma diretriz.

Diretrizes Clínicas

Apresentamos a seguir diretrizes mínimas para uma atuação de qualidade no contexto de oncologia, sem termos a pretensão de fechar as discussões acerca das boas práticas em Psico-Oncologia, mas de ser uma base consistente para as discussões a respeito do que deve o Psico-Oncologista conhecer, praticar e estimular a prática nos cuidados aos envolvidos nos adoecimentos por câncer.

Competências da Psico-Oncologia

Se destina a quem tenha formação qualificada e específica em Psicologia, Psiquiatria, bem como Profissionais de saúde, educação, áreas sociais e humanas, com base reconhecida, como profissão, área de ciência e estudo, sendo a abordagem focada na área de formação do profissional.



Conhecimento

Competência: Noções básicas da Oncologia e/ou do adoecimento por câncer.

H
A
B
I
L
I
D
A
D
E
S

Ter compreensão básica a respeito do câncer.

Reconhecer as particularidades do câncer como doença, tais como: causas, sintomas, tipos, estadiamento.

Identificar os procedimentos necessários para a fase do diagnóstico do câncer, tais como: exames laboratoriais, exames de imagens, biópsias, aconselhamento genético.

Identificar singularidades das fases da doença, a seguir: pré-diagnóstica, diagnóstica, tratamento, pós tratamento, cuidados paliativos, final de vida, morte e lutos.

Buscar reconhecer cada tratamento proposto no plano de cuidados do paciente em qualquer fase de sua doença, tais como: cirurgia, quimioterapia, radioterapia, terapias hormonais, imunoterapia, terapia alvo e outras.

Competência: Noções básicas da Oncologia e/ou do adoecimento por câncer.

H
A
B
I
L
I
D

Realizar intervenções para auxiliar no diagnóstico e nos tratamentos tais como: orientações do tratamento ambulatorial e orientações específicas dos procedimentos hospitalares.

A
T
I
T
U
D
E
S

Reforçar a necessidade de considerar os cuidados com o profissional de saúde como pressuposto ético em sua formação, sendo responsabilidades tanto da instituição contratante, como do próprio profissional.

Reconhecer a educação especializada como base mínima do conhecimento profissional para o exercício da Psico-Oncologia.

Considerar o desenvolvimento pessoal contínuo do profissional de saúde como estratégia profissional na busca da melhor assistência ao paciente e seus familiares (AUTOCONHECIMENTO e AUTOUIDADO DO PROFISSIONAL).

Considerar a educação permanente como recurso estratégico de atualização do profissional de saúde na Oncologia

Competência: Conhecer o contexto psicossocial e espiritual da Psico-Oncologia

H A B I L I D A D E S

Compreender a assistência aos pacientes oncológicos de maneira abrangente e interdisciplinar.

Considerar a integralidade humana em todas as suas dimensões (aspectos físicos, emocionais, sociais e espirituais), de maneira igualitária e integrada.

Valorizar a abordagem centrada no cuidado, respeitando a singularidade humana na prestação dos cuidados a pacientes com câncer e seus familiares.

Reconhecer a interação entre os aspectos psicológicos, sociais e espirituais que afetam tanto os pacientes quanto seus familiares e cuidadores.

Considerar a rede de apoio como importante recurso de enfrentamento em relação aos desafios emocionais e práticos que o adoecimento por câncer impõe a unidade de cuidados no contexto psicossocial e espiritual.

Competência: Conhecer o contexto psicossocial e espiritual da Psico-Oncologia

ACTIVIDADES

Saber identificar aspectos psicossociais e espirituais tais como: características pessoais; recursos internos e de enfrentamento; mecanismos de defesa; percepção e reação à doença; expectativa frente ao tratamento; referencial de crenças pessoais, religiosas e/ou espirituais.

Prover informação de qualidade e apoio psicossocial e espiritual para a unidade de cuidados.

Saber identificar situações estressantes e aspectos psiquiátricos envolvidos no adoecimento por câncer.

Estabelecer plano de cuidados visando a reabilitação psicossocial e espiritual.

Competência: Distinção e Integração dos cenários nos quais os serviços de Psico-Oncologia se enquadram, pontuando os cuidados nas Atenções Primária, Secundária, Terciária e Quaternária, bem como os cuidados na saúde Privada (Clínicas Oncológicas privadas e Consultórios privados).

H
A
B
I
L
I
D
A
D
E
S

Compreender as particularidades, objetivos, metas, e as prioridades do trabalho da Psico-Oncologia no seu local de trabalho, seja em instituições públicas (como Unidades Básicas de Saúde, hospitais, ambulatórios) e privadas (como hospitais, clínicas ou consultórios privados) e organizações da sociedade civil.

Manejar eventos envolvidos nos processos de prevenção, detecção precoce, tratamento e cuidados de apoio relacionados ao câncer (identificar pessoas com risco de câncer – histórico familiar, exposições ambientais, monitorar pacientes com doenças pré-cancerígenas).

Participar do processo de acolhimento e esclarecimento tanto em relação ao diagnóstico quanto à comunicação do plano terapêutico com o paciente e seus familiares.

Identificar problemas e planejar cuidados de suporte, tais como controle de sintomas, gerenciamento de efeitos colaterais e apoio emocional durante o tratamento.

Competência: Distinção e Integração dos cenários nos quais os serviços de Psico-Oncologia se enquadram, pontuando os cuidados nas Atenções Primária, Secundária, Terciária e Quaternária, bem como os cuidados na saúde Privada (Clínicas Oncológicas privadas e Consultórios privados).

Monitorar pacientes após o tratamento para detectar recidiva ou complicações.

Promover cuidados de acompanhamento, apoiando a reabilitação psicossocial e espiritual na vida cotidiana no pós-tratamento de câncer.

Oferecer cuidados paliativos para pacientes com câncer avançado e/ou em cuidados de final de vida, focando no aprimoramento da comunicação inter-racial, a melhoria da qualidade de vida e o apoio emocional e espiritual à unidade de cuidado.

Trabalhar em estreita colaboração com médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, assistentes sociais, fonoaudiólogos, agentes espirituais e outros especialistas para garantir abordagem abrangente e coordenada, em busca de um plano terapêutico unificado e integral, obtido após reuniões de discussões periódicas multiprofissionais de casos clínicos, independente do ambiente de cuidado.

Coordenar cuidados entre a atenção primária e a oncologia para garantir uma abordagem multidisciplinar.

Competência: Distinção e Integração dos cenários nos quais os serviços de Psico-Oncologia se enquadram, pontuando os cuidados nas Atenções Primária, Secundária, Terciária e Quaternária, bem como os cuidados na saúde Privada (Clínicas Oncológicas privadas e Consultórios privados).

A
T
I
T
U
D
E
S

Incentivar campanhas de rastreamento e detecção precoce do câncer.

Conscientização de vacinas preventivas ao câncer (HPV, por exemplo).

Idealizar, programar e conduzir campanhas de esclarecimentos gerais (autocuidado geral, nutrição, atividade física, tabagismo, consumo de álcool, proteção solar, saúde mental, entre outros).

Ressaltar a importância do autocuidado para a unidade de cuidados por meio de ações educativas.

Oferecer suporte emocional ao paciente oncológico e aos seus familiares no momento do diagnóstico da doença.

Educar os pacientes sobre a importância da manutenção da saúde mental, e incentivar a busca por apoio psicológico, quando for necessário.

Competência: Distinção e Integração dos cenários nos quais os serviços de Psico-Oncologia se enquadram, pontuando os cuidados nas Atenções Primária, Secundária, Terciária e Quaternária, bem como os cuidados na saúde Privada (Clínicas Oncológicas privadas e Consultórios privados).

A
T
I
T
U
D
E
S

Fornecer treinamento para os profissionais de saúde a respeito do cuidado espiritual, para que possam entender, desenvolver sensibilidade e respeito à diversidade cultural, religiosa e espiritual dos pacientes.

Respeitar e apoiar as práticas espirituais e religiosas dos pacientes, proporcionando espaços adequados para rituais pertinentes.

Defender e garantir que as necessidades espirituais dos pacientes sejam respeitadas em qualquer cenário de saúde.

Educar os pacientes sobre a disponibilidade do cuidado espiritual em qualquer ambiente de Saúde.

Realizar coleta de dados espirituais com o intuito de compreender o sistema de crenças pessoais e as necessidades espirituais que possam auxiliar nos sistemas de enfrentamento e ajustamento da doença (rastreamento e anamnese).

Competência: Distinção e Integração dos cenários nos quais os serviços de Psico-Oncologia se enquadram, pontuando os cuidados nas Atenções Primária, Secundária, Terciária e Quaternária, bem como os cuidados na saúde Privada (Clínicas Oncológicas privadas e Consultórios privados).

Facilitar a tomada de decisão compartilhada, respeitando a autonomia das escolhas espirituais dos pacientes envolvidos no processo de cuidado.

Auxiliar os pacientes a construir resiliência e encontrar esperança, mesmo em situações desafiadoras.

Ajudar os pacientes a encontrar significado e propósito em face de condições médicas graves, abordando questões existenciais e espirituais.

Incluir capelães, conselheiros espirituais ou agentes espirituais como parte da equipe de cuidados.

Incluir aspectos espirituais nas discussões de casos clínicos, para garantir uma abordagem holística a assistência prestada ao paciente oncológico.

Facilitar encaminhamentos para conselheiros espirituais ou líderes religiosos, se assim o paciente desejar.

Competência: Distinção e Integração dos cenários nos quais os serviços de Psico-Oncologia se enquadram, pontuando os cuidados nas Atenções Primária, Secundária, Terciária e Quaternária, bem como os cuidados na saúde Privada (Clínicas Oncológicas privadas e Consultórios privados).

Promover registro das necessidades, recursos e aspectos espirituais nos prontuários da instituição, para acompanhamento contínuo da equipe de cuidados.

Fornecer apoio espiritual aos pacientes, familiares e equipes de cuidados durante decisões éticas complexas, como retirada de suporte de vida.

Realizar avaliações dos diferenciais para determinar as necessidades emocionais e psicológicas específicas dos pacientes com câncer, com o objetivo de identificar aspectos tais como depressão, ansiedade, estresse e outras condições de saúde mental.

Auxiliar os pacientes a compreender as implicações de informações no aconselhamento genético, e a tomar decisões relacionadas ao tratamento, testes genéticos e prevenção.

Contribuição para pesquisas científicas em Psico-Oncologia, além de educação e treinamento de profissionais de saúde sobre a importância do suporte psicológico para pacientes com câncer.

Competência: Distinção e Integração dos cenários nos quais os serviços de Psico-Oncologia se enquadram, pontuando os cuidados nas Atenções Primária, Secundária, Terciária e Quaternária, bem como os cuidados na saúde Privada (Clínicas Oncológicas privadas e Consultórios privados).

Oferecer suporte especializado para pacientes envolvidos em ensaios clínicos, ajudando-os a lidar com a incerteza, a esperança e as complexidades emocionais associadas à pesquisa clínica.

Exercer o manejo da dor crônica e dos sintomas avançados em pacientes oncológicos, ajudando-os a gerenciar o impacto desses sintomas.

Fornecer apoio especializado para pacientes que enfrentam decisões difíceis, como a escolha de terapias altamente complexas, terapia genética, transplantes de órgãos ou a decisão de interromper tratamentos agressivos.

Apoiar pacientes em cuidados paliativos que necessitem de suporte emocional e psicológico especializado, tanto para eles quanto para suas famílias, enquanto enfrentam o processo final da vida.

Fornecer apoio especializado para familiares e amigos que enfrentam o processo de luto, após a perda de um ente querido.

Participar ativamente em pesquisas científicas para desenvolver novas estratégias e intervenções para pacientes com câncer em estágios avançados.

Competência: Ampliar os contextos dos cuidados da Psico-Oncologia, iniciando aos cuidados primários, enfatizando o contexto de prevenção e Psico-educação.

H
A
B
I
L
I
D
A
D
E
S

Reconhecer a importância das estratégias de prevenção ao câncer, desde as ações que visem impedir o aparecimento da doença, as que ressaltam a importância da detecção precoce e o valor das escolhas em relação aos estilos de vida, até as reflexões que visem evitar intervenções desnecessárias para a preservação da qualidade de vida.

Estimular o paciente na participação ativa do seu tratamento, em busca do desenvolvimento do seu potencial.

Favorecer a atenção aos precursores de burnout, reforçando a importância de considerar prioridade os cuidados com o profissional de saúde.

Reconhecer a importância da comunicação na transmissão de informações, que possam interferir na qualidade de vida e no bem-estar geral do paciente oncológico.

Contribuir para a reflexão a respeito do sentido e significado do adoecimento por câncer e suas consequências na saúde integral.

Competência: Ampliar os contextos dos cuidados da Psico-Oncologia, iniciando aos cuidados primários, enfatizando o contexto de prevenção e Psico-educação.

Programar campanhas de esclarecimento sobre os vários tipos de câncer.

Identificar e auxiliar a superar as barreiras impeditivas ao autocuidado e à adoção de estilo de vida saudável.

Estimular a promoção de hábitos de vida saudáveis.

Identificar e auxiliar a superar as barreiras de ordem emocional, que impedem o uso adequado dos recursos internos relacionados a demandas, tais como, as envolvidas nas percepções sobre a doença e as reações ao diagnóstico, dificuldades na adesão e aderência ao tratamento.

Fornecer informações e apoio emocional aos pacientes e suas famílias que enfrentam o diagnóstico e o tratamento do câncer.

Competência: Conhecimento e atualização acerca do adoecimento por câncer, sendo necessário a compreensão do contexto, dos tratamentos e tratativas para o câncer, de todo o processo e trajetória do adoecimento - dependendo do momento - vindo desde a irradiação do câncer no processo psicossocial, da Psico-Educação e até mesmo no diagnóstico.

H
A
B
I
L
I
D
A
D
E
S

Avaliar história pregressa de câncer na família e crenças relacionadas a este adoecimento.

Conhecimento sobre síndromes de câncer hereditário.

Conhecimentos sobre os sintomas emocionais e sinais de transtornos mentais mais incidentes em tratamento, com a finalidade de avaliar e tratar adequadamente, de acordo com o ciclo vital.

Conhecer os diversos lutos presentes desde o diagnóstico, tendo em vista o ciclo vital.

Implementar psico-educação, conhecimento sobre modalidades de tratamento, efeitos colaterais, sequelas, estratégias de enfrentamento, recursos psicossociais, barreiras e facilitadores da adesão e aderência ao tratamento.

Participar de educação continuada, contexto psicossocial e espiritual e psico-educação.

Competência: Conhecimento e atualização acerca do adoecimento por câncer, sendo necessário a compreensão do contexto, dos tratamentos e tratativas para o câncer, de todo o processo e trajetória do adoecimento - dependendo do momento - vindo desde a irradiação do câncer no processo psicossocial, da Psico-Educação e até mesmo no diagnóstico.

HABI
LIDA
DES

Acompanhar a adesão e reabilitação psicossocial.

Conhecimentos sobre repercussões e comprometimentos físicos, motores, cognitivos e neurológicos.

ATTI
UDE
S

Auxiliar na elaboração de estratégias de enfrentamento que facilitem o cuidado durante o tratamento e os procedimentos invasivos.

Oferecer suporte psicológico para o paciente e a família, com a finalidade de proporcionar um cuidado adequado, baseado nas características e demandas particulares.

Auxiliar na elaboração das diversas perdas e suas consequências.

Elaborar o plano terapêutico baseado em evidências e nas necessidades do paciente e família.

Auxiliar na manutenção das atividades da vida cotidiana (escolar, laboral e social, por exemplo).

Competência: Conhecimento das variantes no tratamento, originados pela perspectiva de Ciclo Vital e demais orientações voltadas para perspectiva de desenvolvimento nas diferentes fases da vida.

H
A
B
I
L
I
D
A
D
E
S

Conhecer as especificidades emocionais relacionadas ao diagnóstico e tratamento do câncer de acordo com a fase de vida.

Conhecer os tratamentos associados com as diferentes fases de vida.

Considerar os desfechos clínicos nas diferentes fases de vida e do adoecimento: recidiva, cuidados paliativos e de fim de vida, cura, pós-término de tratamento e reinserção psicossocial para elaborar um plano terapêutico.

Estratégias de enfrentamento nas diferentes fases de vida e do adoecimento.

Conhecimentos sobre sequelas e efeitos tardios, relacionados à fase de desenvolvimento.

Identificar a percepção de acordo com o desenvolvimento cognitivo.

Competência: Conhecimento das variantes no tratamento, originados pela perspectiva de Ciclo Vital e demais orientações voltadas para perspectiva de desenvolvimento nas diferentes fases da vida.

Estabelecer estratégias de enfrentamento e plano terapêutico baseado nas condições cognitivas e na fase de vida.

Construir intervenções baseadas nas características do paciente em relação à fase de vida e baseadas em evidências consolidadas na literatura.

Utilizar e desenvolver ferramentas de avaliação.

Auxiliar o paciente e a família durante os cuidados paliativos para melhorar a qualidade de vida e a adaptação aos tratamentos.

Auxiliar o paciente e a família nos cuidados paliativos de fim de vida, para diminuição de desconfortos físicos e emocionais.

Fornecer informações fidedignas e adequadas a cada contexto, auxiliar na comunicação entre família e equipe e apoio emocional.

Competência: Conhecimentos sobre Dor Total: socioambiental, relacional, física, espiritual e psíquica.

H A B I L I D A D

Compreensão sobre os diversos sofrimentos e o conceito de dor total.

Conhecimento sobre a dor total relacionada à fase do ciclo vital, momento do tratamento e cuidados de fim de vida.

A T I T U D E S

Delinear um plano de cuidado considerando os sofrimentos relacionados aos aspectos socioambientais, relacionais, físicos, espirituais e psíquicos.

Trabalhar assistência multiprofissional e interprofissional, oferecendo cuidado integral.

Estabelecer ações para os cuidados paliativos, com a finalidade de minimizar desconfortos, acolher as manifestações de dor e auxiliar na elaboração dos lutos.

Competência: Conhecimento a partir da perspectiva de raça, de gênero e aspectos geopolíticos, culturais e socioeconômicos.

Conhecer o contexto sociocultural do paciente e da família.

Conhecimentos básicos sobre influências de raça, gênero, geopolíticos e socioeconômicos que possam interferir como fatores de risco e/ou proteção na adesão ao tratamento e na qualidade de vida.

Considerar mudanças de cidade/estado e afastamento dos outros membros familiares, pares sociais, escola e rede de apoio familiar.

Compreensão sobre aspectos da sexualidade nos ciclos da vida durante o tratamento, estigmas, modificações na imagem corporal e identidade.

Competência: Conhecimento a partir da perspectiva de raça, de gênero e aspectos geopolíticos, culturais e socioeconômicos.

A
T
I
T
U
D
E
S

Atuar para a redução das disparidades de acesso ao rastreamento e tratamento oncológico em pessoas em situação de vulnerabilidade biopsicossocial (pessoas em situação de violência, população LGBTQIA+, refugiados, pessoas em situação de rua, pacientes com transtorno mental grave, entre outros).

Auxiliar, de acordo com o ciclo vital, a lidar com as repercussões da imagem corporal, na aceitação da nova realidade e na elaboração de recursos de enfrentamento.

Auxiliar a família a lidar com o diagnóstico e o tratamento do adolescente, para que a adaptação e a reinserção psicossocial ocorram adequadamente, com suporte emocional para fortalecer a resiliência e o crescimento pós-traumático.

Estabelecer estratégias de enfrentamento e plano terapêutico baseado nas condições cognitivas e na fase de vida.

Competência: Conhecer os aspectos éticos, bioéticos e legais do contexto Oncológico.

Conhecer a resolução 466/12 que versa sobre as normas éticas envolvendo pesquisas com seres humanos

Preservar os direitos dos participantes de pesquisa, visando o seu bem-estar e minimizando riscos à sua saúde.

Conhecer e respeitar a legislação que rege a prática da profissão e da Psico-Oncologia.

Conhecer e respeitar a regulamentação que protege as informações de saúde.

Conhecer e respeitar o direito à autonomia e a proteção da integridade do paciente.

Conhecer e respeitar as orientações legais, que sustentam a comunicação ao terceiro (inclusive autoridade competente) sobre risco iminente de danos a si mesmo ou a outras pessoas.

Entender e respeitar os limites de sua competência profissional, efetuando encaminhamentos pertinentes para especialistas, quando necessário.

Competência: Conhecer os aspectos éticos, bioéticos e legais do contexto Oncológico.

- HABILIDADES**
- Conhecer e respeitar a legislação existente que pretende proteger indivíduos de tratamento discriminatório, a fim de evitar discriminação ou a recusa de tratamento com base em raça, gênero, religião, orientação sexual ou qualquer outra característica protegida por lei.
 - Cumprir a legislação e regulamentações específicas da categoria profissional pertinente, relacionadas à oferta de serviços online em sua jurisdição, incluindo a proteção da privacidade do paciente e a segurança dos dados.
 - Aplicar Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes de qualquer coleta de dados para pesquisa.
 - Interromper quaisquer procedimentos de pesquisa que estejam interferindo negativamente na saúde e bem-estar dos participantes.
 - Manter registros precisos e detalhados das interações com os pacientes, inclusive anotações sobre sessões e informações de consentimento informado.

Competência: Conhecer os aspectos éticos, bioéticos e legais do contexto Oncológico.

Implementar práticas seguras para proteger dados e manter a confidencialidade e privacidade das informações dos pacientes, inclusive na oferta de serviços online.

Evitar oferecer serviços para os quais o profissional não esteja adequadamente treinado.

Participar de reuniões clínicas, discussões em grupo e supervisão de casos clínicos, em busca de uma prática de excelência baseada na fundamentação dos princípios da Bioética (beneficência, não-maleficência, justiça e autonomia)

Procurar não causar dano ou sofrimento desnecessário (não maleficência) e agir no melhor interesse da unidade de cuidados (beneficência), buscando o aprimoramento da qualidade de vida e do bem-estar geral.

Participar de práticas e políticas públicas que garantam a equidade e o acesso justo aos cuidados para pacientes com câncer, independentemente de sua origem étnica, religião, orientação sexual, ou condição socioeconômica.

Participar em comitês de ética vinculados às instituições de saúde ou organizações profissionais, para revisar questões éticas relacionadas à prática da Psico-Oncologia.

Competência: Conhecer os aspectos éticos, bioéticos e legais do contexto Oncológico.

Adotar e seguir as diretrizes profissionais e recomendações mínimas estabelecidas pelas organizações de Psicologia e Psico-Oncologia.

Colaborar com a equipe multiprofissional com abordagem interdisciplinar que participa do tratamento do paciente oncológico, a fim de garantir abordagem holística e colaborativa.

Defender os direitos dos pacientes, incluindo o acesso à informação de qualidade, à privacidade e à participação e envolvimento em seu plano de cuidados.

Fornecer informações precisas sobre o tratamento e evitar conflitos de interesse, agindo com integridade e honestidade nas interações com o paciente e sua família, inclusive com relação à abordagem dos cuidados paliativos, nos cuidados de final de vida e no suporte aos familiares enlutados, quando for o caso.

Competência: Conhecimentos básicos em sofrimentos psíquicos e existenciais, em todos os seus aspectos.

H Considerar o *distress* no contexto do tratamento.

A
B Considerar a história de transtornos mentais na família e a possíveis influências durante o
L tratamento.

D
A Identificar os sofrimentos associados às diversas fases do tratamento e decorrentes de sequelas
D motoras, cognitivas e outras.

Oferecer suporte psicossocial a pacientes, familiares e equipe de cuidado.

A Programar intervenções relacionadas aos sofrimentos desencadeados por procedimentos invasivos
T adequados para a fase de vida.

U Identificar o sofrimento existencial, oferecer suporte emocional e auxiliar na ressignificação da vida
D a partir do câncer, nas diferentes fases do ciclo vital.

ES Auxiliar a equipe a lidar com o sofrimento dos pacientes desencadeados por procedimentos dolorosos.

Competência: Conhecimentos básicos em sofrimentos psíquicos e existenciais, em todos os seus aspectos.

Incentivar e ajudar o paciente e a família a identificar e acionar redes de apoio durante o tratamento.

Auxiliar o paciente e a família em relação aos medos frente à possibilidade de recidiva e fornecer informações multiprofissionais adequadas.

Estruturar programas de avaliação que considerem o sofrimento decorrente de comprometimentos físicos, motores e emocionais para delinear intervenções.

Facilitar a comunicação entre paciente, família e equipe para estabelecer, adequadamente, o plano de cuidados de fim de vida e cuidar dos sofrimentos em todos os níveis.

Comunicação

Competência: Conhecer os fundamentos teóricos das interações e comunicação interpessoais e interprofissionais em saúde.

H
A
B
I
L
I
D
A
D
E
S

Compreender teoricamente as diferentes configurações do trabalho em equipe, realizando atendimentos compartilhados: interdisciplinar, transdisciplinar, multiprofissional, interprofissional.

A
T
I
T
U
D
E
S

Reconhecer e validar a importância da percepção e atuação interprofissional para o enriquecimento do cuidado integral a ser oferecido ao paciente e seus cuidadores responsáveis.

Implementar ações que facilitem a atuação interprofissional e proporcionem cuidado integral para pacientes e cuidadores responsáveis.

Dar voz aos diversos atores envolvidos nas equipes de cuidados, para facilitar a partilha de responsabilidades, a complementação de saberes para a integração da visão geral e o esforço conjunto para a resolução das diversas demandas.

Competência: Conhecer sobre os processos de morte e morrer como algo inerente à condição humana.

H
A
B
I
L
I
D
A
D
E
S

Estar atento aos sinais indicadores de conflitos referentes aos processos de finitude e do morrer, em atitude respeitosa.

A
T
I
T
U
D
E
S

Favorecer a coconstrução de significados do paciente e/ou familiar sobre o processo de adoecimento e perdas associadas, assim como recursos de enfrentamento no contexto de assistência oncológica.

Criar contextos em que sejam oferecidas informações ao paciente e/ou familiares sobre o avanço da doença e desdobramentos esperados em relação ao fim de vida, comportamento e rotinas das pessoas envolvidas no processo.

Competência: Conhecimento em perdas e lutos durante o processo de adoecimento nos âmbitos biopsicossocioespirituais.

H
A
B
I
L
I
D
A
D
E
S

Identificar a presença e qualidade da rede de apoio para suporte no processo de perdas e lutos.

Saber diferenciar luto de depressão, de estresse pós traumático e de luto complicado/prolongado.

Ter propriedade das escalas e instrumentos existentes de avaliação do processo de luto, fatores de risco e de proteção.

Identificar fatores que contribuem para complicações dos lutos da equipe e que podem desencadear adoecimentos.

Respeitar o direito de pacientes e familiares de manifestarem suas crenças, seus princípios e valores.

Competência: Conhecimento em perdas e lutos durante o processo de adoecimento nos âmbitos biopsicossocioespirituais.

Identificar e ser capaz de intervir nos possíveis conflitos que interfiram no cuidado.

Participar de ações de ensino e pesquisa, bem como educação continuada e sensibilização diante do contexto dos lutos no campo da oncologia.

Oferecer suporte organizador relacionado ao pós-óbito imediato, para familiares e cuidadores.

Levar informações para a equipe sobre os processos dos lutos, incentivando a promoção de autocuidado.

Alertar a equipe sobre a importância de se respeitar a cultura familiar para realização de rituais de despedidas.

Ser capaz de orientar cuidadores e familiares quanto aos procedimentos necessários no pós-óbito imediato.

Referências

MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde Comissão
Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – CONITEC, 2016



Este trabalho está sendo elaborado pelos membros dos Comitês de Especialidades da SBPO.

Esta versão preliminar foi apresentada no último Congresso Brasileiro de Psico-oncologia da SBPO, realizado em novembro de 2023.

Agora, aguardamos as contribuições de você, associado SBPO, para depois submetê-lo a apreciação de sociedades parceiras. O resultado destas consultas será devidamente apresentado publicamente quando compiladas essas contribuições.

Desde já, agradecemos a sua participação, caro associado.